



Vestibular registra aumento de 30% no número de inscritos

A Comissão Permanente para o Processo Seletivo (Copese) da Fafeid registrou um aumento de 30% no número de inscritos no Vestibular do meio do ano de 2005, se comparado ao mesmo período em 2004. O Vestibular foi realizado no último dia 12 de junho, com um total de 2.383 candidatos, nas cidades de Araçuaí, Belo Horizonte, Brasília (DF), Diamantina, Montes Claros e Teófilo Otoni.

O resultado desse Processo Seletivo será divulgado no próximo dia 18 de julho através de afixação de listas no recinto das dependências da Fafeid e pela Internet no site [http://](http://www.fafeid.edu.br)

www.fafeid.edu.br

Os candidatos aprovados ou classificados deverão efetuar suas matrículas no horário de 8h00 às 12h00 e de 14h00 às 17h00, na Divisão de Controle Acadêmico da Fafeid. Atenção às datas: - 25 e 26 de julho (Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia); 27 de julho (Farmácia e Nutrição); e nos dias 28 e 29 de julho (Odontologia e Fisioterapia).

Serão obrigatórios os seguintes documentos para a realização da matrícula: - certificado de conclusão do 2º grau ou equivalente; - histórico escolar do ensino fundamental e médio; - documento de identidade; - título de eleitor, acom-

panhado do comprovante de quitação eleitoral; - CPF; - documento militar, acompanhamento do comprovante de quitação; - certidão de nascimento ou casamento; - quatro fotos 3x4, recentes e de frente; - 01 fotocópia do Cartão de Vacinação atualizado, conforme Portaria Ministerial nº 597, de 28/04/04. Comprovante de pagamento da Semestralidade Escolar, cujo valor será fornecido pela Divisão de Controle Acadêmico, por ocasião da matrícula.

Para efetuar o pagamento da semestralidade o candidato deverá acessar a página <http://www.fafeid.edu.br> e procurar Boleto Taxas – Fafeid.



Cozinha do Seminário Providencial do Sagrado Coração de Jesus, em Diamantina, onde os alunos do 6º período do curso de Nutrição da Fafeid estão fazendo o estágio da disciplina Estágio em Planejamento e Administração de Serviços de Alimentação e Nutrição, ministrada pela professora Letícia Tamie Paiva Yamada.



Profissional mede criança como atividade do trabalho de pesquisa desenvolvido no bairro Rio Grande, em Diamantina, pela professora do curso de Nutrição, Ana Catarina Perez Dias, visando à prevenção da anemia ferropriva em famílias que possuem crianças entre dois e quatro anos de idade, através da suplementação com aminoácidoferroquelato. Essa pesquisa tem o apoio da professora Sophia C. Szarfac, da Faculdade de Saúde Pública da USP, e do professor Antônio Souza Santos, do curso de Farmácia-Bioquímica da Fafeid.



Exemplo de uma dieta pastosa apresentada no curso Cuidadores de Idosos

Veja ainda nesta edição

Vice-diretor homenageia o ex-professor, João Antonio Meira.
Pg. 02

Presidente da Fapemig elogia desempenho da pesquisa na Fafeid. Pg. 03

Acadêmica de Odontologia conquista 2º lugar em congresso internacional. Pg. 04

Diretora recebe medalha "Tancredo Neves". Pg. 05

Curso de Farmácia irá sediar XI Seminário de Plantas Medicinais. Pg. 08

DCE inicia coluna no Jornal da Fafeid. Pg. 10

Tributo ao notável mestre

"A vida, com seus encontros e desencontros, une e separa as pessoas, mas não possui força tão intensa que nos faça esquecer daqueles que nos foram especiais" (anônimo)

Parodiando o poeta, lamentei profundamente a partida do estimado professor Dr. João Antônio Meira. A notícia de sua morte veio cobrir de tristeza a inteligência de Diamantina e do Estado de Minas Gerais. Notadamente, a cidade perdeu um de seus valores mais expressivos, tanto na área científica quanto na área cultural.

Possuidor de dotes inquestionáveis, intelectual, pessoa sensível ao extremo, conhecedor como poucos de detalhes do cotidiano, soube vivenciar e exprimir as virtudes maiores de como lidar com o ser humano, baseado no modo de ser da gente diamantinense. Alcançou, com isso, o respeito e a admiração de todos.

Dr. João fez inúmeros amigos e admiradores no transcorrer de sua jornada. Essas conquistas ao longo de sua vida, naturalmente, foram fruto de suas virtudes de cidadão completo e singular, pautado em uma vida bem vivida, sempre repleta de exemplos a serviço do interesse comum. Abnegado, competente e dedicado médico, professor de conhecimento inigualável, escritor e poeta nas horas de despreocupação, exímio músico e contador de casos e de "causos", esse grande homem público, legenda diamantinense, devotou-se aos grandes interesses e foi partícipe de altos momentos da história da cidade, em especial da nossa instituição de ensino.

Nesta casa, como professor fundador e titular, sempre foi um fiel devoto do compromisso e da generosidade relacionadas às atividades docentes e administrativas, defendendo-a, lutando por ela, "vestindo sua camisa", empunhando sua bandeira. Essa luta, somada à de tantos outros, com certeza, contribuiu muito para fazer com que as atuais Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid) fossem cada vez mais reconhecidas e

reverenciadas.

Particularmente, ao fixá-lo em flagrantes de minha memória, na fortuna de ter sido seu aluno, lembro-me muito bem de suas notáveis aulas, sua firmeza, sua austeridade, sua coerência, sua impassibilidade, sua determinação, seu caráter. Às vezes, contundente ao extremo, rigoroso no seu exercício professoral, não apenas numa ocasião me fez tremer, receando não dar conta de suas cobranças. Nem por isso deixou de ser respeitado e estimado por mim. Nem por isso eu poderia, em sã consciência, deixar de afirmar que aprendi em demasia com suas generosas lições e com seu vastíssimo conhecimento.

Assim como eu, várias e várias gerações de alunos da então Faculdade de Odontologia, mais tarde federalizada (Fafeod) puderam acompanhar e testemunhar sua dedicação e seu empenho em prol do ensino da Anatomia Sistemática e da Neuroradiologia. Se hoje são bons profissionais, indubitavelmente, muito devem ao professor Dr. João Antônio Meira. O exemplo de competência, de amor por tudo aquilo que fez, de seriedade em suas realizações, de tantas e tantas tarefas bem realizadas, foi o legado que nos deixou. Dr. João Meira foi modelo e guia para os seus alunos e mais ainda, para todos aqueles que tiveram o privilégio e a honra de conhecê-lo.

Nada mais justo então do que lhe prestar esta homenagem. É meu dever lembrar sempre de seu nome, enaltecê-lo, engrandecê-lo, exaltá-lo, porque ele por certo é digno, com todas as letras, de tal reconhecimento. É meu dever expressar meus sentimentos mais profundos de gratidão e de tributo ao emérito professor Dr. João Antônio Meira. Minha mais elevada homenagem e o reconhecimento eterno a um "Grande Mestre", cuja história de vida não se apagará jamais.

Descanse Dr. João, o senhor merece. Nós não vamos esquecê-lo.

Fernando Borges Ramos
Vice-Diretor Geral da Fafeid

Agenda

Faculdades Federais Integradas de Diamantina - Fafeid

- IV Simpósio Brasileiro de Geologia do Diamante e II South American Symposium on Diamond Geology

De 04 a 07 de setembro de 2005 - Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid)
Informações: Pedro Angelo Almeida Abreu pelo telefone (38) 3531-1030 e pelo e-mail: simpdia@fafeid.edu.br

- XI Seminário Mineiro de Plantas Medicinais e 2ª Jornada Farmacêutica de Diamantina

De 10 e 13 de Novembro de 2005 - Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid)
Informações: Site www.fafeid.edu.br ou pelos telefones (38)-3531-2605 e 3531-3983, ou pelo e-mail: xiplantasmedicinais@fafeid.edu.br

Outras instituições

- 37º Festival de Inverno da UFMG

De 17 a 30 de julho de 2005 - Diamantina - MG
Informações completas e currículos dos participantes: Site www.ufmg.br/festival

Jornal da Fafeid

Publicação das Faculdades Federais Integradas de Diamantina

Ano I - Nº 7 e 8 - Maio e Junho/2005

Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes
MTb 04.648 - DRT/MG

Diretora-Geral: Profª Drª Mirelle São Geraldo dos Santos Souza

Vice-Diretor: Prof. Fernando Borges Ramos

Redação e Edição: Léa Sá Fortes

Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Fernando Borges Ramos, Maria Madalena Canuto Lemos, Sônia Tangari, Conceição Eunice Canuto e Léa Sá Fortes

Correspondentes: Ailson da Luz André de Araújo, Ana Catarina Perez Dias, Áurea Soares Couto, Delair Moreira da Silva, Dione de Paula, Diva Machado Alves Pereira, Emerson Cotta Bodevan, Evanilson Wagner Costa, Héliana d'Angelis, Iara Lúcia Rosa Cruz, Karina Zambone Pinto, Lucio Mauro Soares Fraga, Marcelo Mattos Pedreira, Maria de Jesus Gandra de Meira, Marta Gomes da Silva, Melide Torres Leite, Reginaldo Napoleão e Rosângela Boreborema Rodrigues.

Diagramação: Léa Sá Fortes

Editoração Gráfica: Gráfica Urgente

Logomarca: Rafael Leite

Tiragem: 1.500 exemplares

Redação e Administração: Assessoria de Comunicação Social - Ascom

Rua da Glória, 187 - Centro

39100-000 Diamantina - MG

Fone: (38) 3531-3080 e 3531-1811 ramal: 263

Fax: (38) 3531-1030

E-mail: ascom@fafeid.edu.br

Comitê de Ética realiza I Fórum de Ética na Pesquisa

O Comitê de Ética na Pesquisa da Fafeid promoveu nos dias 17 e 18 de junho, o I Fórum de Ética na Pesquisa da instituição. O evento teve o objetivo de promover a discussão a respeito de aspectos éticos na pesquisa, abordando os temas: "Ética na Pesquisa", "Elaboração e Avaliação dos Aspectos Éticos de Projetos de Pesquisa", "Ética em Pesquisa e Contexto Assistencial", "Pesquisa Qualitativa", "Ética em Pesquisa Qualitativa e Quantitativa: Algumas Considerações", "Pesquisa envolvendo Animal Experimental", e "Bioética e as Novas Perspectivas do Direito".

O evento contou com o apoio do CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), que teve seu presidente, José Geraldo de Freitas Drumond, como o palestrante de abertura. José Geraldo, que falou sobre "Ética na Pesquisa", é médico e trabalha com Bioética e Direito Médico. Foi reitor da Universidade de Montes Claros (Unimontes) em Minas Gerais durante 12 anos e está há três anos como presidente da Fapemig.

Em entrevista ao Jomal da Fafeid, José Geraldo afirmou que o raio-x da pesquisa financiada pela Fapemig na instituição, hoje, é considerado muito significativo. A Fafeid possui 16 projetos de pesquisa aprovados na categoria Jovem Doutor; quatro no Edital Universal no ano de 2003; um no Edital Universal no ano de 2004; 20 bolsas de iniciação científica, sendo cinco delas, vinculadas a projetos de pesquisa; e um pedido de 15 bolsas de iniciação científica Júnior para serem distribuídas no ensino médio. "Esses números são frutos do mérito da instituição que possui um grupo de professores, qualificados e com bons currículos, empenhando-se no desenvolvimento da pesquisa".

JF – O que o senhor achou da iniciativa do Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) da Fafeid ao realizar o Fórum de Ética na Pesquisa?

JG – Acredito ser este, o primeiro passo de uma discussão muito importante para a viabilidade do Comitê que precisa ser conhecido pela sociedade, despertando

o seu interesse e resguardando os seus valores morais. É a primeira vez que se promove um evento dessa natureza em Diamantina, que por sua vez, não apresentava ainda um retrato de cidade universitária. Pois, uma universidade vai além do ensino e se preocupa em oferecer extensão e pesquisa aos seus estudantes e à sociedade na qual está inserida. A discussão sobre a ética na pesquisa é uma forma de preparar a sociedade acadêmica e civil para que o desenvolvimento da mesma não sobreponha os valores do ser humano.

JF – Qual é sua avaliação sobre o raio-x da pesquisa financiada pela Fapemig na Fafeid?

JG – É um quadro muito considerável pelo pouco tempo de trabalho da instituição nessa área. A Fafeid, antiga Fafeod, não possuía tradição em pesquisa. E este Fórum surge como o pontapé inicial para a constituição de uma nova história da pesquisa desenvolvida em Diamantina. A presença de profissionais com perfil de pesquisadores é hoje o maior diferencial da Fafeid.

JF – Quais são os caminhos para que a Fafeid possa conseguir uma representatividade nos comitês de avaliação de projetos da Fapemig?

JG – À medida em que ela tenha pesquisadores que possuam uma produção científica razoável com publicações em revistas indexadas, essa representatividade acontecerá. A quantidade de publicações e a qualidade dos periódicos é um termômetro para avaliar se um pesquisador é referência, além disso, o reconhecimento do mesmo pelos seus pares também serve como indicador. Atualmente, são cerca de 80 consultores - pesquisadores seniores -, divididos em sete câmaras. Eles são convidados pelo currículo e possuem um mandato de dois anos.

JF – Qual é a política do Governo de MG quanto ao investimento na pesquisa para que o Estado, com suas 12 instituições federais de ensino superior, venha a ter uma produção científica próxima dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, líderes na produção brasileira?

JG – De dois anos para cá, o Governo de



O presidente da Fapemig, José Geraldo de Freitas Drumond, durante a palestra sobre Ética na Pesquisa

Minas tem investido "pesado" no desenvolvimento da ciência e da tecnologia. O seu grande desafio é ampliar o número da matriz de pesquisadores no Estado, que hoje ocupa o 3º lugar no ranking nacional, perdendo para o Rio de Janeiro, 2º colocado e São Paulo, 1º lugar. Minas Gerais detém 30% do parque industrial de biotecnologia do país e com o apoio da Fapemig, na área de desenvolvimento de softwares, está sendo estimulado o desenvolvimento da pesquisa em rede. O Brasil está em 17º lugar em produção de ciência no mundo, mas é um fracasso em produção de tecnologia. Ele prefere importar a investir em seus centros de pesquisa para produção tecnológica. Precisamos transformar nossa produção científica em tecnologia, pois o futuro do mundo é o conhecimento. E Minas Gerais tem toda a condição de chegar ao segundo lugar no ranking nacional.

JF – Existe alguma preocupação da Fapemig com o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha?

JG – A Fapemig não possui política de direcionamento de recursos para nenhuma região do Estado. Ela só pode investir numa região, se houver no local um núcleo de pesquisa. O que pode ser feito é o direcionamento de bolsas para regiões emergentes. Agora, o primeiro passo para isso é demonstrar que os recursos já recebidos por um núcleo de pesquisa estão dando bons resultados. A Fapemig só poderá incrementar seus investimentos numa determinada instituição se ela apresentar resultados em qualidade.

Acadêmica de Odontologia conquista 2º lugar em congresso internacional

A acadêmica Gabriela Versiani Durães, do 8º período do curso de Odontologia da Fafeid, orientada pelos professores Ana Terezinha Marques Mesquita, João Luiz de Miranda e Cássio Roberto Rocha dos Santos, conquistou o 2º lugar na premiação dos trabalhos apresentados no IX Congresso Internacional de Odontologia de Minas Gerais (CIOMIG), realizado no período de 21 a 23 de abril, em Belo Horizonte. O trabalho premiado intitula-se "Relato de dois casos de Leishmaniose com manifestações bucais incomuns".



Gabriela com os professores Cássio, Terezinha e Maria da Consolação



Imagens dos projetos "Capacitação de Idosos" (primeira à esquerda) e "Agregação de Valores a Produtos Artesanais", coordenados pela professora Anna Christina de Almeida, do curso de Nutrição da Fafeid, que contou com a participação dos cursos de Enfermagem, Farmácia-Bioquímica, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia, além do deptº de Ciências Básicas da Saúde da Fafeid.



Odontologia conta com mais uma professora doutora

Responsável pela disciplina Materiais Dentários do curso de Odontologia da Fafeid, a professora Maria Helena Santos, defendeu no dia 27 de abril, na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sua tese de doutorado intitulada "Síntese e caracterização de biocompósitos fosfatos de cálcio/colágeno dopados com zinco". A professora obteve o título de doutora em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, área de concentração Ciência e Engenharia de Materiais.

Maria Helena Santos teve como banca examinadora os professores: Dr. Herman Sander Mansur/UFMG (Orientador), Ph.D. Marivalda de Magalhães Pereira/UFMG, Dr. Vicente Tadeu Lopes Bueno/UFMG, Drª Ana Paula Brendolan/PUC/MG e Dr. Luiz Guilherme Heneine/Funed. Segundo ela, o objetivo de sua pesquisa foi a sintetização de um biomaterial para restaurar ou substituir o tecido ósseo danificado por trauma ou doença, aumentando a sua bioatividade, através da adição de baixas concentrações de íons Zn^{2+} , os quais funcionam como estimuladores da formação óssea em curto período de tempo.

"A grande preocupação durante a sintetização do material foi o uso de matérias-primas disponíveis e acessíveis comercialmente, através do processamento simples, visando à facilidade de produção e viabilidade econômica. Considerando-se que a grande maioria dos biomateriais utilizada no Brasil ainda é importada e o número de industrialização nessa área é deficiente, torna-se de relevante importância o desenvolvimento desses materiais para atender a crescente demanda nas aplicações biológicas das diversificadas áreas da saúde, especialmente na Odontologia".

Para a professora, outro ponto que chama a atenção em seus estudos é a necessidade da ação multidisciplinar no projeto, desenvolvimento, caracterização e avaliação dessa nova geração de materiais, bem com nos trabalhos de pesquisas atuais.

Cursos de Especialização

Odontopediatria, Prótese Dentária e Saúde Coletiva

Informações: Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão FUNDAEPE Rua da Glória, 187 - Centro 39100-000 - Diamantina - MG
Tel.: (38) 3531-2605 e 3531-3983 E-mail: fundaepe@jknet.com.br

Diretora é agraciada com medalha Tancredo Neves

A diretora geral da Fafeid, professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza foi uma das 29 personalidades agraciadas com a medalha Tancredo Neves, a mais importante comenda da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), entregue a diversas pessoas dos meios político, acadêmico, empresarial e cultural.

A condecoração aconteceu no dia 21 de abril, quando foram comemorados os 18 anos de existência da UFSJ e 20 anos da morte de Tancredo Neves. Entre os presentes, esteve o ex-presidente José Sarney, vice de Tancredo Neves, que recebeu homenagem especial por ter levado adiante o sonho do presidente eleito de cri-

ar uma universidade em São João Del Rei.

A diretora geral da Fafeid foi representada pelo professor Pedro Ângelo de Almeida Abreu, diretor da Faculdade de Ciências Agrárias, que recebeu a medalha ofertada pela contribuição e desenvolvimento promovidos ao Estado de Minas Gerais pelas Instituições Federais de Ensino Superior, entre elas, a Fafeid.

Enfermagem encerra estágio curricular supervisionado

Foram encerradas no dia 06 de maio, as atividades desenvolvidas pelo Estágio Curricular Supervisionado I – Área Comunitária do curso de Enfermagem da Fafeid. Os professores Alisson Araújo, Liliane da Consolação Campos Ribeiro e Mirtes Ribeiro, responsáveis pela disciplina Estágio Curricular Supervisionado I – Área Comunitária (Internato Rural), do curso de Enfermagem, agradecem às Prefeituras e respectivas secretarias de saúde, equipes dos Programas Saúde da Família e (PSF) e PACS, dos municípios de Couto Magalhães de Minas, Diamantina e Gouveia, pela grande contribuição e importante apoio durante o período dos estágios dos acadêmicos do sétimo período de Enfermagem, vislumbrando a continuidade dos trabalhos.

Para o prefeito da cidade de Couto de Magalhães de Minas, Marcos David Freitas Ferreira, foi de grande valia a parceria do município com a Fafeid, pois proporcionou benefícios tanto para os estagiários, que vivenciaram na prática a realidade de sua profissão, como para o município, que ganhou muito em qualidade através das inovações técnicas introduzidas na gestão de saúde pública. "Além disso, é importante para o município receber pessoas responsáveis e dedicadas como as alunas Ana Cláudia Rodrigues Cardoso e Geórgia Sabrina Librelon".

A coordenação do PSF/PACS da Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina também parabenizou o desempenho e interesse das acadêmicas



Grupo de diabéticos orientados pela aluna Roberta Souto Rocha, no PSF Diamante Vida, do bairro Vila Operária. O grupo se reúne todas as terças-feiras com o objetivo de melhorar a qualidade de vida.

Equipe do PSF Renascer, do bairro Rio Grande com as alunas Lílthian Ribas e Sheila Lopes, que puderam ampliar seus conhecimentos nesta unidade de saúde, nas áreas de serviços preventivos e curativos em puericultura, câncer do colo do útero e de mama, vacinação, diagnóstico, tratamento de Hanseníase e saúde do adulto e idoso. Além disso, este PSF é parceiro da Fafeid nos estágios curriculares do 4º ano de Enfermagem.



da Fafeid e a coordenação do curso de Enfermagem pelo competente trabalho. Ressaltou ainda, a importância do vínculo e da integração entre o ensino e a prática profissional para a qualidade dos serviços e da formação dos profissionais de saúde.

As alunas Ana Cláudia e Geórgia,

durante o estágio em Couto de Magalhães de Minas, tiveram ter a satisfação de presenciar o ótimo resultado dos trabalhos desenvolvidos, quando o município foi o primeiro da região a atingir a meta proposta pela Campanha Nacional de Vacinação realizada no dia 30 de maio. "Foi muito importante para nós".

Fafeid promove II Encontro de Agroecologia do Vale do Jequitinhonha

Sob a coordenação geral do professor Delacyr da Silva Brandão Junior, do deptº de Agronomia da Fafeid, foi realizado no mês de junho, o II Encontro de Agroecologia do Vale do Jequitinhonha (MG), com o tema "Sustentabilidade na Agricultura". Com a colaboração dos acadêmicos do 5º período dos cursos de Agronomia e Zootecnia da Fafeid e com o apoio da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, através da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) de Minas Gerais e do Sindicato Rural Transparente, o II Encontro de Agroecologia foi realizado em duas etapas nas cidades de Couto de Magalhães de Minas/Comunidade do Amendoim e Serro.

O II Encontro, que aconteceu nos dias 10 e 17 de junho, teve como objetivos específicos: - situar a Agroecologia como marco importante na busca e conformação de estratégias sustentáveis de desenvolvimento rural; - construir, atualizar, promover e divulgar conhecimentos e experiências sobre o tema central, tanto no plano da sociedade, como em relação às Ciências Agrárias, destacando-se nesse espaço a responsabilidade pela formação de profissionais não apenas tecnicamente competentes, mas portadores de consciência crítica, criatividade e espírito de trabalho interdisciplinar; - promover a formação de redes de discussão continuada e ação compartilhada, com vistas à troca de experiências e conhecimentos, além da potencialização da capacidade de intervenção e formação.

De acordo com o professor Delacyr, o programa do Encontro contemplou dois blocos temáticos: Manejo Sustentável de Agrossistemas e Produção Animal, desenvolvidos por grupos de trabalho, para que cada um deles pudesse presenciar a apresentação de experiências em Agroecologia relacionadas ao tema, a fim de levantar questões para o debate.

"Os grupos de trabalho foram idealizados para, ao final das duas etapas do Encontro, aproveitar mais a presença dos palestrantes e participantes em discussões mais aprofundadas sobre os

temas. A partir daí, poderíamos encaminhar os participantes para uma reflexão de suas propostas em um processo de construção coletiva do conhecimento. Foram sistematizadas as discussões desenvolvidas, assim como a troca de experiências entre agricultores e público participante", esclareceu o professor.

Participaram do Encontro, além de professores e alunos da Fafeid; técnicos da Emater, comunidades de Couto de Magalhães e de Serro, representantes de cooperativas, associações de produtores rurais, prefeituras e demais profissionais que estudam e trabalham em áreas afins ao tema exposto.

O que é Agroecologia?

A Agroecologia visa a sistematizar todos os esforços em produzir um modelo tecnológico abrangente, que seja socialmente justo, economicamente viável e interessante, e ecologicamente sustentável. A rigor, pode-se dizer que agroecologia é a base científico-tecnológica para uma agricultura sustentável.

O modelo de agricultura sustentável fundamenta-se na junção dos conhecimentos empíricos dos agricultores, acumulados através de várias gerações, ao conhecimento científico atual, para que técnicos e agricultores possam fazer, a longo prazo, uma agricultura com padrões ecológicos (respeito à natureza), econômicos (eficiência produtiva), sociais (eficiência distributiva) e com sustentabilidade. Sua contribuição vai além das dimensões tecnológicas ou agrônômicas de produção, abrangendo também variáveis culturais, políticas e éticas de sustentabilidade.

Os sistemas agroecológicos têm demonstrado que é possível produzir, promovendo a renovação natural do solo, a reciclagem de seus nutrientes; e ainda, utilizar racionalmente os recursos naturais, mantendo a biodiversidade, que é de extrema importância para a formação do mesmo.



Alunos do 5º período de Zootecnia e Agronomia durante a abertura do II Encontro de Agroecologia do Vale do Jequitinhonha

CA e CE de Engenharia Florestal realizam Semana do Meio Ambiente

Com o objetivo de promover palestras internas para os alunos de Engenharia Florestal da Fafeid, visando a um maior conhecimento e discussão de temas relacionados à área florestal, bem como proporcionar um espaço para integração dos alunos com os docentes, orientadores e convidados, foi realizada de 06 a 08 de junho, na Fafeid, a Semana do Meio Ambiente.

O evento foi promovido pelos Centros Acadêmicos e de Estudos do curso de Engenharia Florestal, aproveitando a data de 05 de junho, dia internacional do meio ambiente, e apresentou os seguintes assuntos: - Clonagem de espécies florestais por embriogênese somática; - Potencial do sequestro de carbono pelos sistemas agroflorestais; - Experiência do estudante de Engenharia Florestal no mercado de trabalho; - Pedoambientes das unidades de conservação da Serra do Espinhaço Meridional; - Sistema Confea/Crea's e as atribuições profissionais dos engenheiros florestais; - Sequestro e armazenamento de carbono: aspectos silviculturais; - Produtos naturais no controle de formigas cortadeiras; - Adubação e nutrição de eucalipto; - Eucaliptocultura: história, rumores e fatos.

Fafeid sedia a XII Jome

Foi realizada, no período de 02 a 04 de junho, a XII Jornada Mineira de Estomatologia (Jome) que contou com aproximadamente 400 pessoas inscritas. Estiveram presentes no evento, professores das áreas de Estomatologia, Patolo-

gia, Cirurgia e Imaginologia do Estado de Minas Gerais e também de outros estados. A XII Jome contou com a participação do professor Dr. Ricardo Santiago Gómez, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que ministrou um

curso sobre "Lesões Pré-Cancerizáveis".

Houve ainda, a apresentação de casos clínicos oriundos de diversas faculdades de Odontologia que participaram do evento. A Jome é um evento promovido pela Sociedade Mineira de Estomatologia (Some).



O presidente da Jome, professor João Luiz, a presidente de honra, professora Mireile e Alessandro Costa, presidente da Some



A orquestra de violão do conservatório Lobo de Mesquita que se apresentou durante a abertura do evento



O professor da UFMG, Ricardo Santiago Gómez

Diamantina sedia última etapa do I Circuito Mineiro do Milho

Foi realizada em Diamantina, no dia 24 de maio, a sétima e última etapa do I Circuito Mineiro do Milho. O evento aconteceu no auditório da Fafeid com a finalidade de congregar profissionais, estudantes e produtores atuantes na cadeia produtiva do milho, que possam contribuir para elevação dos conhecimentos na cultura, bem como, discutir programas racionais para condução da lavoura e tecnologia, além de buscar informações para tomada de decisão dos produtores. Na abertura do I Circuito, as palavras proferidas pela diretora geral da Fafeid, professora Mireile São Geraldo dos Santos Souza, emocionaram os mais de 230 participantes, sendo a maioria composta de produtores rurais.

O evento foi promovido pelas entidades: Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, através da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa - Milho e Sorgo). Contou ainda,

com o apoio da Faculdade de Ciências Agrárias da Fafeid que integrou ações das instituições que atuam no agronegócio do milho, como parte do Programa Estadual Minas Milho, e das empresas Adubos Vanguard, Bayer Cropscience, Geneze Sementes, Monsanto Imagine, Triama e Massey Ferguson.

Segundo o professor Delacyr da Silva Brandão Junior (deptº de Agronomia da Fafeid), um dos palestrantes do I Circuito Mineiro do Milho, a cadeia produtiva do milho tem relevante importância para o agronegócio mineiro pelo grande número de propriedades que cultivam esse grão e pelo número de empregos direta e indiretamente gerados. "Com área plantada de 1,2 milhões de hectares, no período de 2002 a 2003, estima-se que o agronegócio do milho gere aproximadamente 98 mil empregos diretos e 220 mil indiretos. O milho é considerado a base da produção de aves, suínos e bovinos, produtos importantes para o superávit da balança comercial do Estado. Nas regiões central e centro-oeste de Minas, que

compreendem 161 municípios, verificou-se um déficit aproximado de 700 mil toneladas, no ano de 2003", afirma o professor.

Foram considerados fatores regionais que impactam a produtividade/lucratividade da cultura do milho, o panorama da cultura do milho em nossa região e a conjuntura econômica e perspectivas de mercado. Esses assuntos abordados pelos profissionais da Fafeid, Emater e Embrapa contribuirão para efetiva difusão e adoção de novas tecnologias de produção.

De acordo com o professor Delacyr, espera-se que os resultados desse encontro sejam utilizados como incentivo para a melhoria da tecnologia, produtividade e lucratividade por parte do produtor rural; viabilização do agronegócio e a fixação da mão-de-obra na nossa região; além de estimular a integração de produtores, técnicos, professores, pesquisadores, estudantes, profissionais e empresas dos principais insumos da cadeia produtiva do milho.

Atendimento emergencial

O curso de Odontologia da Fafeid informa que mantém em sua Clínica Integrada, um atendimento emergencial realizado pelos acadêmicos dos 7º e 8º períodos, supervisionados por um professor, em sistema de rodízio. Esse serviço é aberto à população, sendo atendidos em média, 10 pacientes por manhã. O horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira, de 8h00 às 12h00.

Departamento de Pesquisa

O Departamento de Pesquisa da Fafeid comunica que o projeto "Laboratório Integrado de Pesquisa para o Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha", submetido à chamada pública MCT/FINEP/

CT-Infra foi aprovado pelo comitê de avaliação da Finep, no valor R\$ 180 mil para financiamento da construção de laboratório específico. Esse projeto é coordenado pelo professor Luis Antonio da Silva.

Odontopediatria abre inscrições

A Coordenadoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação da Fafeid informa que estão abertas as inscrições para o curso de especialização em Odontopediatria, sob a coordenação da professora Soraia Pimenta de Araújo Guimarães e subcoordenação da professora Maria Eugênia Tollendal. As inscrições vão de 15 de junho a 03 de julho. Mais informações na Fundação Diamantinense de

Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) pelo telefone: (38) 3531-2605 ou e-mails: posgrad@fafeid.edu.br e fundaepe@jknet.com.br.

Monografias

Foram apresentados na semana do dia 20 a 24 de junho, os trabalhos de conclusão do curso de Odontologia da Fafeid, perfazendo um total de 16 monografias.

Ortodontia

O curso de especialização em Ortodontia - I Turma realizou no dia 11 de maio, a triagem dos pacientes para tratamento ortodôntico, conforme critérios didáticos estabelecidos pela coordenação do curso.

Fafeid realiza III Semana de Zootecnia

Com a presença de aproximadamente 150 participantes, foi realizada de 12 a 14 de maio, a terceira edição da Semana de Zootecnia da Fafeid, promovida e coordenada pelas professoras do deptº de Zootecnia, Roseli A. Santos, Karina Guimarães Ribeiro e Iraides Ferreira Furusho Garcia. O evento contou com a presença de alunos, professores e produtores da região de Diamantina, abordou temas relevantes, abrangendo quase todas as áreas da produção animal, como: Nutrição de Equinos e Frangos de Corte, Confinamento de Bovinos, Cadeia Apícola, Gerenciamento da Pecuária de Leite, além de três temas em evidência no momento: Produção Orgânica de Leite, Utilização de Dejetos Animais e Rastreabilidade na Produção de Bovinos.

Participaram da mesa de abertura da III Semana de Zootecnia, a diretora geral da Fafeid, professora Mireille São Geraldo dos Santos Souza; o representante da Faculdade de Ciências Agrárias, professor Enilson de Barros, a coordenadora do curso de Zootecnia, professora Iraides Ferreira Furusho Garcia, o chefe do deptº de Zootecnia, professor Márcio Machado Ladeira e a representante do prefeito de Diamantina, Kátia Aparecida Cruz Silva, secretária de Administração em exercício.

A comissão organizadora do evento ressalta a valiosa colaboração dos alunos do curso de Zootecnia.



A coordenadora, Iraides Furusho Garcia, fala na abertura da Semana de Zootecnia



Dejair Message, de Viçosa, abordou sobre Cadeia Apícola



Luiz Januário Magalhães Aroeira, da Embrapa de Juiz de Fora, que falou sobre gado de leite

Farmácia realiza dois eventos em novembro

Será realizado em Diamantina, entre os dias 10 e 13 de Novembro, na Fafeid, o XI Seminário Mineiro de Plantas Medicinais e a 2ª Jornada Farmacêutica de Diamantina. Serão abordados os seguintes temas: - Plantas medicinais nativas da Estrada Real; - Farmacopéia popular do Cerrado; - Fitoterapia no SUS; - Identificação de plantas medicinais; - Manipulação caseira de fitoterápicos; - Cultivo de plantas medicinais; - Etnobotânica; - Controle de qualidade de fitoterápicos; - O conhecimento popular dos raizeiros; - Assuntos relacionados às Análises Clínicas e à Farmacologia.

As inscrições estarão abertas a partir de 10 de julho e as taxas de inscrição até o dia 30 de setembro, são de R\$ 50,00 para estudantes e de R\$ 70,00 para profissionais. Após esta data, as taxas serão de R\$ 60,00 e R\$ 80,00, respectivamente.

Poderão ser inscritos resumos de trabalhos científicos relacionados à área de plantas medicinais até o dia 30 de setembro.

Mais informações podem ser adquiridas no site www.fafeid.edu.br ou pelos telefones (38)-3531-2605 e (38) 3531-3983 e pelo e-mail: xiplantasmedicinais@fafeid.edu.br.

Fafeid participa de 1ª Jornada de Saúde em Presidente Kubitschek



Alunos da Fafeid prontos para a peça de teatro apresentada na 1ª Jornada de Saúde

Foi realizada na cidade de Presidente Kubitschek (MG), no período de 09 a 12 de junho, a 1ª Jornada de Saúde do município. A Fafeid, através da Coordenadoria Geral de Extensão, e representada pelos cursos de Enfermagem, Farmácia-Bioquímica e Odontologia, desenvolveu várias atividades como aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea, higienização bucal, palestras educativas sobre câncer de mama e de boca, homeopatia etc. Todas essas atividades atenderam à expectativa do público presente, que foi de aproximadamente 500 pessoas. Os professores coordenadores dos projetos foram Dulce Aparecida Martins (Enfermagem), Vanda Barbosa dos Reis Thot (Farmácia) e Ricardo Lopes Rocha (Odontologia).

Zootecnia promove II Exposição de Cães em Diamantina

O deptº de Zootecnia da Fafeid, em parceria com a Prefeitura de Diamantina, Federação Mineira de Cinofilia e Confederação Brasileira de Cinofilia promoveram nos dias 25 e 26 de junho, em

Diamantina a II Exposição de Cães de Todas as Raças.

A exposição aconteceu no ginásio do Colégio Diamantinense/Pitágoras e foi dividida em três etapas. No sábado, dia

25, aconteceram as exposições das especialidades American Pit Bull Terrier e Labrador Retriever e dos grupos 08 e 11. No domingo, dia 26, quando foi feita a abertura oficial, com o desfile dos cães, houve a exposição geral de todas as raças.

Enfermagem e Odontologia participam de ação no "Dia Mundial de Combate ao Câncer"

Dentre as inúmeras carências na área de saúde a serem supridas na região de São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde (distritos de Serro), a Secretaria Municipal deste município de-

cidiu dar prioridade aos trabalhos na área de prevenção ao câncer bucal, de mama, útero e próstata. Para isso, convidou os acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Odontologia da Fafeid

para realizar no dia 07 de maio, palestras e exames clínicos preventivos, a fim de celebrar o Dia Mundial de Combate ao Câncer, comemorado no dia 08 de abril.

Odontologia participa do Dia da Saúde

No último dia 14 de maio, os acadêmicos dos 6º, 7º e 8º períodos do curso de Odontologia da Fafeid participaram, em uma ação conjunta com outros cursos da instituição, do "Dia da Saúde", realizado na cidade de Gouveia

(MG). O atendimento odontológico incluiu atividades de prevenção ao câncer bucal, com realização de exames na população presente, assim como palestras sobre prevenção, higienização. Foram distribuídas escovas dentárias e

realizados atendimentos cirúrgicos e restauradores no Odontomóvel, sob a supervisão da professora Hêlvia Imaculada d'Angelis de Carvalho. Mais de 200 pessoas entre crianças, jovens e idosos, foram atendidas.

Pagar o DCE é garantir a representatividade estudantil

Os universitários brasileiros estão vivenciando um momento muito importante e histórico dentro das suas universidades, a Reforma Universitária. Ela trará grandes mudanças para toda a comunidade acadêmica e outros segmentos da sociedade, logo que aprovada.

Nós, acadêmicos da Fafeid, ainda teremos uma mudança maior, que será a transformação das Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, o que acarretará maiores oportunidades e responsabilidade para todos.

Neste momento tão importante, necessitamos vislumbrar uma instituição forte e consolidada que nos represente perante à Universidade e que tenha uma enorme força para garantir e lutar pelos nossos direitos.

Dessa forma, o pagamento da Taxa de Obrigação Social para o DCE e conseqüentemente para os CAs e os Ces é imprescindível para garantir a manutenção e o desenvolvimento dessas entidades.

Não podemos nos preocupar com as vantagens que elas nos oferecerão a curto prazo, mas sim, com o que elas poderão nos oferecer ao longo do tempo; à medida em que elas se fortalecerem e ocuparem os lugares que lhes convêm dentro da Universidade.

Associação Universitária Diamantinense

O DCE, o DA da Fafidia e o DA da FCJ realizaram um trabalho muito importante, a fundação da Associação dos Universitários de Diamantina. Essa associação irá nos representar perante a comunidade diamantinense, promovendo a nossa integração e trazendo benefícios a todos.

Seus associados irão desfrutar de parcerias com o comércio, obtendo descontos em lojas, farmácias, supermercados, postos de gasolina, restaurantes; participar de eventos culturais como shows; jogos estudantis e realizar trabalhos sociais em toda a região, beneficiando a comunidade.

No último dia 12 de junho, a Associação Universitária comemorou a sua criação com um grande show da banda "Swing de Palha", no Planetarium, para que toda a cidade de Diamantina pudesse presenciar o nascimento dessa grande organização estudantil, marcando o início de novos tempos em Diamantina.

Olívia Lopes Barroso
Coordenadora de Comunicação do DCE - Fafeid

Os cientistas estão próximos de sintetizar o esmalte dentário

O biomimetismo é a utilização de informações ou características de um sistema biológico para a sua implementação em um sistema artificial. Isso pode ser aplicado em inúmeras pesquisas e no desenvolvimento de biomateriais. O biomimetismo otimiza as propriedades mecânicas de um material pela imitação das estruturas naturais dos tecidos humanos.

Em conseqüência do entendimento do mecanismo de funcionamento dos tecidos humanos mineralizados, os cientistas estão próximos de produzir esmalte dentário. Eles controlam o crescimento de substâncias cristalinas com a identificação de esferas que regulam a formação e organização do esmalte. O estudo do esmalte dentário e sua conseqüente biomimetização têm como objetivo substituir as restaurações de ouro, mercúrio, prata ou resinas compostas, por restaurações de material similar ou idêntico ao esmalte dentário natural.

Assim, estão sendo seguidos os

mesmos princípios que a natureza usa para formar esmalte. As amelogeninas, proteínas formadoras do esmalte dentário e matrizes para a deposição de minerais, podem ser conseguidas de forma sintética pela identificação do gene que as produz. Juntamente com as amelogeninas, os cristais do mineral apatita (96% em peso do esmalte dentário) podem ser produzidos no laboratório 100 vezes menores que os cristais naturais. O material resultante dos componentes anteriores é considerado mais fraco que o esmalte natural.

Além da simulação dos tecidos naturais, o desenvolvimento de biomateriais dentários mimetizados visa à sua adesão aos tecidos dentários e sua biocompatibilidade. O tipo de adesão almejado deve possuir uma interface química entre o biomaterial e o dente enquanto que a biocompatibilidade desses materiais reside no fato de causarem uma resposta adequada nos tecidos vizinhos à região onde serão inseridos.

Marise de Oliveira – professora do deptº de Odontologia da Fafeid
Pesquisadora na linha de pesquisa "Biomateriais"



A professora Luciana Neri Nobre, do curso de Nutrição da Fafeid, que realizou uma dinâmica de grupo, a convite da professora Letícia Tamie Paiva Yamada, também do curso de Nutrição, com o padre Renato Diniz Magalhães Filho, no Seminário Providencial Sagrado Coração de Jesus, em Diamantina.

Odontologia faz proposta para ampliar a qualidade nos atendimentos clínicos

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Fafeid contempla, em seu fundamento, um efetivo compromisso social. Sendo assim, nas atividades de ensino aplicado, os alunos de graduação do curso de Odontologia desenvolvem projetos de atenção à saúde bucal, principalmente junto à população de baixa renda familiar, realizando trabalhos educativos, preventivos e restauradores. Essas atividades são desenvolvidas nas clínicas de Odontologia da Fafeid, das escolas, das creches, em cidades vizinhas e distritos de Diamantina, e na clínica extramural de Senador Mourão.

Embora, o curso de Odontologia tenha planos para a ampliação dos projetos de extensão à comunidade, o seu principal referencial de atendimento à população são as clínicas que dão suporte às atividades práticas na graduação, situadas no Campus I. Assim, um levantamento realizado pelo deptº de Odontologia, no ano de 2004, registrou os seguintes números: - 2.711 pacientes atendidos, tendo sido concluídos 12.272 procedimentos odontológicos, assim distribuídos: Cirurgia Bucal I e II – em 392 pacientes, foram realizados 574 procedimentos; Cirurgia Bucal III e IV – em 149 pacientes, foram realizados 510 procedimentos cirúrgicos mais abrangentes; Clínica de Estomatologia – em 120 pacientes, foram realizados 331 procedimentos, envolvendo principalmente o diagnóstico precoce do câncer bucal; Clínica Integrada – em 453 pacien-

tes, foram realizados 4.534 procedimentos restauradores de maior complexidade; Dentística III – em 364 pacientes, foram realizados 1.106 procedimentos restauradores, principalmente com resinas compostas; Dentística IV – em 137 pacientes, foram realizados 966 procedimentos preventivos e restauradores; Endodontia II – em 156 pacientes, foram realizados 398 procedimentos, resultando em 251 tratamentos de canais radiculares; Odontopediatria – foram realizados 1.030 procedimentos preventivos e restauradores em 72 crianças; Ortodontia II – em 291 pacientes, foram realizados 1.238 procedimentos, envolvendo principalmente a confecção e manutenção de aparelhos removíveis; Odontologia em Saúde Coletiva – além de trabalhos educativos (palestras e conferências nas escolas, bairros e cidades vizinhas), em 61 pacientes, foram realizados 366 procedimentos; Periodontia – em 526 pacientes, foram realizados 1.370 procedimentos.

O deptº de Odontologia tem várias propostas em andamento. Na área social e coletiva, temos empenhado na ampliação e melhoria da qualidade dos atendimentos à comunidade de Diamantina e do Vale do Jequitinhonha. Já é fato, a recente reestruturação do serviço de Plantão Odontológico, que está funcionando diariamente, no período da manhã, com perspectivas de ampliação do horário.

O Plantão atende em média, 50 pacientes por semana. O trabalho no Plantão é coordenado pelo professor Paulo César Lacerda Dantas e é fruto da partici-

pação voluntária de alguns professores do deptº de Odontologia, sendo considerada uma valiosa ajuda ao semelhante que precisa de urgente alívio das dores e infecções bucais agudas.

É importante esclarecer também que a informatização do Setor de Cadastro irá favorecer a organização do banco de dados e permitirá o adequado monitoramento do fluxo de pacientes nas clínicas. Uma outra iniciativa a ser implantada é a atualização do Setor de Triagem, que contribuirá junto ao Setor de Cadastro para o efetivo acompanhamento dos pacientes em atendimento nas diversas clínicas.

Desta maneira, o curso de Odontologia estará maximizando o processo de ensino/aprendizado e sobretudo, a qualidade do atendimento, resolvendo, um grave e crônico problema, que são os atrasos e interrupções dos tratamentos; e priorizando a atenção aos pacientes com reduzido poder aquisitivo.

Embora tenhamos reais dificuldades para a imediata operacionalização devido às constantes reduções dos recursos financeiros repassados às Instituições Federais de Ensino Superior, conscientes do nosso compromisso social, é oportuno esclarecer à nossa comunidade que nós, diretores, professores, técnicos e alunos da Fafeid buscamos, continuamente, a efetiva melhora e ampliação da qualidade dos atendimentos e tratamentos dos pacientes.

**Professor Janir Alves Soares –
Doutor em Patologia Oral
Deptº de Odontologia – Fafeid**

Alunos de Zootecnia visitam Ical Energética

Os alunos do 6º período do curso de Zootecnia da Fafeid realizaram, no dia 26 de abril, uma visita técnica a Ical ENERGÉTICA, localizada na cidade de Três Marias (MG), como atividade da disciplina Alimentos e Alimentação, ministrada pela professora Roseli Aparecida Santos.

Segundo a professora Roseli, a visita faz parte do conteúdo programático da disciplina, por meio da qual, os alu-

nos aprendem sobre técnicas de fabricação, procedimentos operacionais padrão, assim como têm a oportunidade de conhecer a variedade de matérias-primas utilizadas.

A Ical Energética é uma empresa do ramo de nutrição animal, especializada em Suplementos Minerais. A fábrica está entre as mais modernas do Brasil, possuindo mais de 30 produtos diferentes.



A água em foco - Artigo nº 1

Análise físico- química da qualidade da água do Campus II da Fafeid

A captação e a distribuição da água utilizada no Campus II da Fafeid são feitas pela própria Instituição. Atualmente, a captação é feita em um tributário da margem esquerda do córrego do Soberbo, em um local conhecido popularmente como "Poção", embora a Fafeid já disponha de um poço artesiano perfurado pela Copasa, em 2002, que aguarda a adequação da energia elétrica para viabilizar a sua utilização. Captada in natura, as águas do "Poção" recebem cloração antes da entrada no conjunto de caixas d'água que redistribui as águas para todos os prédios do Campus II.

Com a intenção de se conhecer algumas características das águas utilizadas no Campus II, foram realizadas medidas de parâmetros físico-químicos da água, ou seja, pH e turbidez. As amostras de água, em triplicata, foram coletadas em vários pontos do Campus ("Poção", bebedouros, torneiras de banheiros, laboratórios, entre outros) e em dias diferentes, de forma que a qualidade da água que abastece o Campus II pudesse ser monitorada sistematicamente na fonte e nos pontos de consumo.

Como pode ser visto na tabela abaixo, os valores de pH e turbidez obtidos nas análises das águas do Campus II estão de acordo com os exigidos pela Resolução nº 357 do Conama, de 17 de março de 2005, segundo a qual a água para consumo humano, estando na Classe Especial, deve atender padrões de turbidez de até 40 unidades nefelométrica (UNT) e de pH entre 6,0 e 9,0.

Tabela 1 - Resultados das análises das águas do Campus II da Fafeid no período de 13/05/2005 a 03/06/2005 (coeficiente de confiança: 95%).

Parâmetro				
Físico-Químico	Valores do CONAMA	Estimativa	Margem de erro	Intervalo de Confiança
PH	6,0 a 9,0	6,48	0,20	[6,28;6,68]
Turbidez (UNT)	≤ 40	0,81	0,05	[0,76;0,86]
Tamanho da amostra: 42		Número de pontos de coleta: 9		

Fonte: Laboratório de Análise de Água / Fafeid

Alguns aspectos sobre as medidas de pH e turbidez

O termo pH (potencial hidrogeniônico) é usado universalmente para expressar o grau de acidez ou basicidade de uma solução. É o modo de expressar a concentração de íons de hidrogênio nessa solução. A escala de pH é constituída de uma série de números, variando de 0 a 14, os quais denotam vários graus de acidez ou alcalinidade. Valores abaixo de 07 indicam aumento progressivo de acidez, enquanto que valores de 07 a 14 indicam o aumento progressivo da basicidade.

As medidas de pH são de extrema utilidade, pois fornecem inúmeras informações a respeito da qualidade da água; isso porque os organismos possuem uma estreita faixa de tolerância às mudanças do pH. As águas superficiais possuem um pH entre 04 e 09, sendo ligeiramente alcalinas devido à presença de carbonatos e bicarbonatos.

O pH é muito influenciado também pela quantidade de matéria morta em decomposição, considerando que quanto maior a quantidade de matéria orgânica disponível, menor será o pH, pois no processo de decomposição desses materiais, muitos ácidos são produzidos como, por exemplo, o ácido húmico. As águas conhecidas como escuras (ex: o Rio Preto, em São Gonçalo do Rio Preto) possuem pH muito baixo, devido ao excesso de ácidos em solução. Geralmente um pH muito ácido ou muito alcalino está associado à presença de dejetos industriais. As variações bruscas de pH podem servir como indício do lançamento de efluentes poluidores no curso d'água.

Por outro lado, a **turbidez** é causada principalmente por partículas sólidas em suspensão, especialmente argilas, colóides e matéria orgânica. Não há uma relação direta entre a turbidez e o grau de poluição da água, já que vários fatores influenciam na coloração e nos sólidos em suspensão mostrados pelas águas. De maneira geral, a turbidez é medida a partir da não propagação de luz na água, e não da sua poluição.

Entretanto, uma das razões para remover a turbidez da água destinada à ingestão é que a mesma pode estar associada com a presença de microorganismos patogênicos (bactérias e vírus) e também porque os sólidos minerais não são devidamente processados pelo aparelho digestivo, apresentando, portanto, um perigo à saúde humana. Estudos revelam que as partículas que ocasionam a turbidez podem proteger os microorganismos patogênicos, evitando que eles sejam eliminados. Além disso, as águas túrbidas são ricas em nutrientes e matéria orgânica que estimulam o crescimento de microorganismos dentro do sistema de distribuição, podendo causar odores e sabores desagradáveis em virtude do metabolismo desses microorganismos.

Equipe responsável

Professores: Alexandre Rossi, Emerson Cotta Bodevan, Luís Antônio da Silva, Valéria Almeida Alves

Acadêmicas: Bruna Mazeti Silva (Zootecnia), Gracielle Nogueira Oliveira (Engenharia Florestal)

Técnico em Química: Marcílio Coelho Ferreira

E-mail: lasilva@fafeid.edu.br, valeria@fafeid.edu.br